

Índios Kaiapós terão percentual de 5% sobre total de ouro

O secretário-geral do Ministério do Interior, o paraense Maurício Vasconcelos, assegurou, ontem, após a reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, a primeira realizada na Nova República, que está garantido um percentual de 5 por cento para os índios Kaiapó, sobre o total de ouro retirado do garimpo de Maria Bonita, na reserva Kaiapó no sul do Pará, que gerou problemas entre índios e garimpeiros.

O superintendente, Maurício Vasconcelos, garantiu que os índios recebam anteriormente um por cento de toda a produção e não apenas 0,1 por cento. "Antes, o valor era de um por cento — era igual ao IUM. É isso o que está registrado no convênio que foi formalizado entre a Funai e a Docegeo. Essa é a informação da Caixa Econômica Federal. Esse é um assunto já resolvido. Esse foi um conflito que o governo solucionou, administrou, e graças a Deus a comunidade indígena está em paz; os seus direitos estão sendo respeitados", disse Maurício Vasconcelos.

Disse por fim que os garimpeiros deixarão a área da reserva tão logo seja feita demarcação definitiva da reserva Kaiapó, o que depende da parte física. "A orientação do Ministério é que essa demarcação seja feita em regime acelerado", lembrou Maurício Vasconcelos.

Sobre o decreto que permite a exploração de áreas indígenas por empresas mineradoras, Maurício Vasconcelos lembrou que "esse é um assunto afeto à gestão anterior do Ministério, da Funai, e eu não tenho nenhuma informação nova sobre isso".



Apoena: índios recepcionarão garimpeiros

Ajudância da Funai em Tucumã para coordenar garimpos

O sertanista Apoena Meireles, superintendente da Fundação Nacional do Índio, participou ontem da reunião do Conselho da Sudam, e segue hoje para o Projeto Tucumã, município de São Félix do Xingu, acompanhado pelo delegado regional da Funai, Salomão Santos — onde pretende tomar as providências visando à instalação de uma Ajudância em Tucumã — que coordenará, em nome da Funai, toda a parte de fiscalização dos garimpos em terras indígenas e prestar assistência à Nação Kaiapó, que conta com 7 aldeias naquela região.

Apoena Meireles confirmou que os garimpeiros deverão retornar já na próxima semana ao garimpo de Maria Bonita, na reserva Gototire. Atualmente, segundo informou Salomão Santos, em Maria Bonita já estão presentes os comerciantes — que providenciam infra-estrutura necessária para garantir aos garimpeiros acesso à alimentação. Os garimpeiros em Maria Bonita serão recepcionados pelo cacique Paiaká e alguns guerreiros Gototire. Paiaká pretende controlar a entrada dos garimpeiros, seguindo recomendação da Funai.

Salomão Santos informou que a Funai aconselhou aos índios permitirem o reingresso dos garimpeiros que anteriormente estavam em Maria Bonita, limitando o número de chupadeiras — no máximo 800. Disse também que os garimpeiros deverão sair de Maria Bonita dentro de 6 meses, quando deverão estar concluídos os trabalhos de demarcação da reserva Kaiapó — que está sendo feita pelo Serviço Topográfico do Exército e com a presença do engenheiro agrimensor Sérgio Campos, da Funai de Brasília, que já está se deslocando para a área.

Os garimpeiros serão informados antecipadamente que terão que abandonar Maria Bonita quando a demarcação da reserva — de 3 milhões e 300 mil hectares, aproximadamente — estiver plenamente concluída. Durante esse tempo todo, o governo estudará solução para encaminhar os garimpeiros da área Gototire para outros locais. "Daremos o tempo necessário para que o governo estude alternativas para os garimpeiros", assegurou Apoena Meireles.

O delegado regional da Funai lembrou que na aldeia Kaiapó liderada pelo "coronel" Tudo Pombo estão presentes atualmente 2 mil garimpeiros. Disse que a demarcação da reserva Kaiapó obedecerá rigorosamente o memorial descrito no decreto que garantiu a demarcação da reserva, incluindo também uma tradicional área dos Kaiapó localizada em terras pertencentes ao governo do Estado inseridas no Projeto Trairão que o Instituto de Terras do Pará — Iterpa — coordena naquela região.

Apoena Meireles e Salomão Santos seguem em avião do Tabá para o projeto Tucumã e deverão visitar a aldeia Gototire, Cumaru, Kubengranken e Maria Bonita. Apoena Meireles vai visitar ainda as aldeias indígenas localizadas no Estado de Rondônia e, posteriormente, segue para Cuiabá.